



Prezados Senhores,

No mês passado, a Swiss Re divulgou o seu tradicional levantamento anual, com a comparação dos dados dos mercados de seguros dos países.

O tema do texto desse ano de 2017 (com dados de 2016) foi “World insurance in 2016: the China growth engine steams ahead”, destacando a força da China nesse segmento.

Ver... [institute.swissre.com/research/overview/sigma/3\\_2017.html](http://institute.swissre.com/research/overview/sigma/3_2017.html)

Os dados brasileiros mostram um comportamento assimétrico. A elevada taxa de crescimento do VGBL (inserido no grupo “Vida”) resultou em um incremento de participação mundial nesse tópico. Por exemplo, de 1,46% para 1,57% da receita total dos países. Por outro lado, o segmento “Não Vida” teve uma trajetória oposta. Ao final, houve uma compensação nesses dois efeitos, com os números finais sinalizando estabilidade; ou seja, na mesma 14ª posição.

<b>Prêmios (US\$ bi)</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Vida	37,1	41,0
Não Vida	32,0	31,6
Total	69,1	72,6
<b>% no Mundo</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Vida	1,46%	1,57%
Não Vida	1,58%	1,50%
Total	1,52%	1,54%
<b>Ranking no Mundo</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Vida	16	14
Não Vida	12	13
Total	14	14

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

[twitter.com/ratingdeseguros](https://twitter.com/ratingdeseguros)